

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PRESSÃO INTRA CRANIANA (PIC)

Fabiana de Castro Albuquerque de Arruda¹; Viviane Pinto Calheiros¹; Veridiana Maria Sales¹; Elaine Cinthia de Oliveira Bione¹; Nathalia Santos Barbosa da Silva¹; Marcos Antônio de Oliveira Souza²

fabiana.castro1@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A pressão intracraniana é uma situação clínico-patológica onde a pressão torna-se aumentada resultante da presença de três componentes, os quais são o componente parenquimatoso composto pela estrutura encefálica; o componente formado pelo líquor, LCR (líquido cefalorraquidiano) nas cavidades ventriculares e do espaço subaracnoide; e o componente vascular. O valor normal da PIC varia de 0 a 15 mmHg, a mesma é mensurada com a pressão líquorica intraventricular com o paciente em decúbito dorsal e com a cabeça levemente elevada. **Objetivo:** Demonstrar os cuidados pós-cirúrgico da enfermagem na cirurgia de pressão intracraniana. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura na base de dados MEDLINE, SCIELO, BIREME e LILACS no período de agosto a setembro de 2017, usando os descritores booleano e (AND) Cuidados, Pressão intra-craniana, Enfermagem. Seguindo os critérios de inclusão, totalizaram-se 15 estudos selecionados para análise. **Resultado:** Foram encontrados os seguintes cuidados: Monitorização do quadro neurológico (Escala de Glasgow); Monitorizar a pressão intracraniana e checar seu sistema, garantindo a pressão da leitura; Manter o paciente com a cabeça elevada a 30°; Manter o alinhamento da cabeça do paciente com o resto do corpo, evitando a flexão do pescoço e a rotação da cabeça; avaliar nível de sedação; trocas diárias de curativos e avaliar os sintomas de infecção; monitorando eliminações fisiológicas e realizar procedimentos de higiene e manter o paciente e familiares orientados quanto aos procedimentos que estão sendo realizados. **Discussão:** O Encéfalo normalmente tem a disposição de autorregulação do fluxo sanguíneo. A teoria de Monro-Kellie afirma que o volume intracraniano é igual ao volume do encéfalo mais o volume do sangue cerebral acumulado do volume do líquido cefalorraquidiano. Qualquer alteração no volume de algum desses componentes, bem com a adição de uma lesão, pode levar a um aumento da PIC. Juntando aos parâmetros clínicos, hemodinâmicos, respiratórios e metabólicos, a monitorização da PIC auxilia e orienta a terapêutica dos pacientes neurológicos. Uma elevação acima do normal pode causar uma redução no fluxo sanguíneo, resultando em isquemia ou lesão estrutural, decorrente de compressão ou atrito do tecido cerebral com o crânio, causando complicações secundárias **Conclusão:** Foi observado o manejo dos pacientes com hipertensão intracraniana e inclui a normatização da PIC, a normatização do fluxo sanguíneo cerebral e sua perfusão, evitando a complicação da lesão secundária associada com várias modalidades de tratamento empregadas.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem; Pressão Intracraniana.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

²Enfermeiro, Estomaterapeuta UFPE. Professor da disciplina Urgência e Emergência da Uninassau.